

Você está em: SPFC > Notícias > **História**

# O São Paulo contra o Uruguai

Em 11 de maio de 1974, o Tricolor venceu a Celeste com um gol de Pedro Rocha

Michael Serra - 22/06/2014 às 08:13 Curtir 689 Compartilhar 0



Foto: o uruguaio Pedro Rocha marcando um gol pelo São Paulo, em amistoso contra a seleção de seu país, em 74

Por Arquivo Histórico SPFC - Pedro Rocha marcando gol decisivo contra o Uruguai

Estimativas apontam que os torcedores são-paulinos são entre 16 e 18 milhões de pessoas em todo o Brasil. Um público maior que populações de muitos países. Não é estranho pensar, então, que o Tricolor tenha muita história contra Seleções Nacionais. Neste especial de Copa do Mundo selecionamos algumas passagens de jogos do clube contra países que, hoje, muito possuem em comum com o São Paulo.

A terceira história que abordamos é de uma partida contra o Uruguai, seleção que tem como ponto de concentração da torcida durante a Copa do Mundo de 2014 o restaurante **Copa**, no Estádio do Morumbi.

## ANTES DA BOLA ROLAR

Faltando poucos dias para a Copa do Mundo de 1974, a Seleção do Uruguai solicitou ao São Paulo a liberação de Forlán e Pedro Rocha para concentração e amistosos preparativos. Por essa cessão, a associação uruguaia e o Tricolor combinaram um jogo amistoso beneficente no Estádio Centenário, em Montevídeu.

O São Paulo vinha embalado, estava invicto há 18 jogos. Não sabia o que era derrota desde fevereiro, quando perdeu por 1 a 0 para o Cruzeiro, no Mineirão. Havia acabado de vencer o Jorge Wilstermann, em casa, por 5 a 0, em jogo valendo pela Copa Libertadores da América, onde liderava o seu grupo - naquela temporada o São Paulo foi vice-campeão da competição.

A delegação embarcou para o país vizinho no dia 9 de maio. Lá, ainda teriam tempo para um treinamento físico e para Poy decidir a escalação. O Tricolor estava desfalcado de Terto, Ademir e



SPFC São Paulo FC Curtir 6.202.506

SPFC São Paulo FC YouTube 207K

### ÚLTIMAS NOTÍCIAS

06/06/2015 às 17:29  
São Paulo vence três jogos pelo Campeonato Paulista

06/06/2015 às 15:47  
México treina no CT da Barra Funda para enfrentar o Brasil em amistoso

06/06/2015 às 10:57  
Diante do Grêmio, Osorio inicia a sua trajetória no Tricolor

05/06/2015 às 19:02  
Relacionados para São Paulo x Grêmio

05/06/2015 às 18:39  
De contrato prorrogado, M1TO vê Tricolor mais forte com novo comandante

+ MAIS NOTÍCIAS

### MAIS LIDAS

05/06/2015 às 19:02  
Relacionados para São Paulo x Grêmio

05/06/2015 às 14:27  
Osorio finaliza preparação para estreia

05/06/2015 às 15:56  
"Amanhã quero viver para o que me preparei por muitos anos"

04/06/2015 às 14:00  
Com mais uma boa atuação de Boschilia, Brasil Sub-20 avança no Mundial

Paranhos, que nem viajaram. Piau estava com os olhos inflamados e também não era certo que jogasse.

Na capital uruguaia, os dirigentes locais tentaram convencer a comitiva tricolor a deixar Pedro Rocha e Forlán atuarem pela Celeste, ou ao menos um tempo de jogo em cada time. Não houve acordo: jogariam pelo Tricolor, inclusive Forlán, que já havia se apresentado à seleção, e mesmo entrado em campo contra a Irlanda.

## O ADVERSÁRIO

O Uruguai, cabeça de chave da Copa do Mundo daquele ano por ter sido semifinalista da competição em 1970, havia vencido a Seleção da Irlanda, no dia 8 de maio, em casa, por 2 a 0, com dois gols de Morena. Era a oitava partida preparatória da equipe, mas somente a primeira de Forlán junto a eles.

Os destaques daquele time uruguaio eram, além de Rocha e Forlán, o goleiro Mazurkiewicz, do Atlético Mineiro, os meias Cubilla e Castillo (esses não atuaram no amistoso), além do lateral Pavoni - que faria o único gol da Celeste na Copa do Mundo daquele ano.

A equipe não era unanimidade no Uruguai (e como os resultados da Copa viriam a demonstrar, com razão) e também por isso a imprensa local aprovou a realização do amistoso contra o forte Tricolor, afirmando que seria o teste ideal e mais difícil de toda a preparação da Celeste. A expectativa para o jogo foi grande. Mobilizada, a torcida adversária lotou o Estádio Centenário: 55 mil pagantes, mais de 70 mil presentes.

## O ESPÍRITO

*Imagine, caro leitor, a seguinte situação: Você é um jogador profissional, capitão da equipe. O jogo que se desenrola acontece no principal estádio de seu país, local que sempre considerou um verdadeiro templo de fé. Lotado, a torcida em polvorosa. Os times que se digladiam são muito bem conhecidos por você. Um deles é a seleção de sua terra natal. O outro, um clube que passou a amar e a respeitar absolutamente.*

*Pense que o manto que veste não é o de sua pátria, mas sim o deste clube, e que com esta camisa, suada por verdadeira garra, marque o gol da vitória de sua equipe contra a de seus conterrâneos, calando por breves segundos a todos presentes, até que uma majestosa salva de palmas rompe gradativamente o silêncio sagrado.*

*Agora, amigo, deixe de imaginar. Isso foi real. E ilustra bem o dom de se vestir uma camisa como se fosse sua pele. Dom dos uruguaios Pedro Rocha e Pablon Forlán.*

(trecho republicado de *Sangue Celeste, Alma Tricolor*)

## O JOGO

"*Emoção desde o início*" - Essa foi a chamada da reportagem do O Estado de São Paulo, de 12 de maio, sobre o jogo ocorrido no dia anterior, em Montevideú. Destaca ainda que o jogo foi "*definido como 'empolgante' pelos próprios comentaristas locais*". Foi muito mais que isso.

Logo aos três minutos de bola rolando, Waldir Peres fez uma defesa espetacular após o chute do lateral Pavoni. O São Paulo se acertou em campo, porém, e com um toque de bola cadenciado passou a controlar a partida.

O Tricolor atuava em um '4-2-4 clássico', da época, para tentar furar o sistema uruguaio que, apesar de fortemente defensivo, não impedia que ameaçassem a meta do goleiro são-paulino. O primeiro tempo chegou ao fim sem os zeros deixarem o placar, mas não por falta de oportunidades dos dois lados.

Pouco após o recomeço do jogo, aos três minutos, o lance decisivo da partida, o momento épico e inesquecível para quem lá esteve presente: Pablo Forlán lançou a bola para Pedro Rocha, que avançou adentro da área da Celeste, cara a cara com o goleiro, e a desviou sutilmente para o fundo do gol. Gol do São Paulo, gols dos uruguaios do Tricolor!

Após o minuto de silêncio e a salva de palmas decorrente, o restante do jogo passou ofuscado. O Uruguai partiu desesperadamente ao ataque, mas todos foram contidos pela defesa são-paulina,

Brasil - São Paulo - Uruguai - Irlanda

04/06/2015 às 18:12

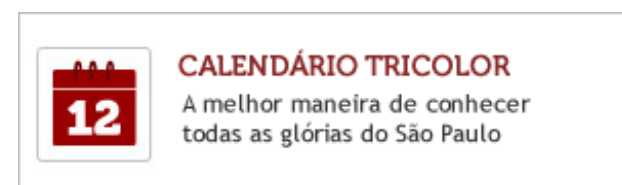
Regularizado, Osorio assume atividades de olho na estreia

+ MAIS NOTÍCIAS

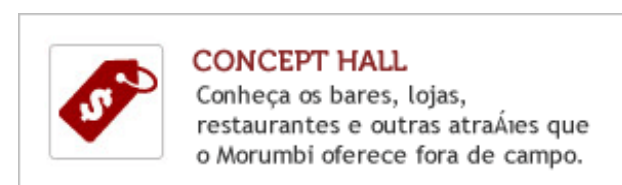


**Baixe o aplicativo**

spfc  
inside



**CALENÁRIO TRICOLOR**  
A melhor maneira de conhecer todas as glórias do São Paulo



**CONCEPT HALL**  
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



principalmente pelo goleiro Waldir Peres. Mesmo a expulsão de Gilberto, ao fim do jogo, não pôs risco ao placar.

No dia seguinte à partida, os jornais uruguaios destacavam o valor do embate e o desempenho do São Paulo, "digno representante da escola brasileira", mas principalmente a atuação de Pedro Rocha, naquele dia em que o capitão marcou um gol contra a própria pátria.

## SELEÇÃO DO URUGUAI 0 x 1 SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

**Local:** Estádio Centenário, em Montevideu (Uruguai)

**Data:** 11/05/1974 (sábado), 16h

**Renda:** Pesos 50.000.000,00

**Público:** 55.000 pagantes, +70.000 presentes

**Cartão Vermelho:** Gilberto Sorriso

**SPFC:** Waldir Peres; Pablo Forlán (Nelson), Samuel, Arlindo e Gilberto Sorriso; Chicão e Pedro Rocha; Mauro Madureira, Mirandinha, Zé Carlos e Piau (Teodoro). **Técnico:** José Poy.


**Gol:** Pedro Rocha, 3min/2ºT

**Uruguai:** Hector Santos, Mario Gonzalez, De Simone, Masnik, Pavoni, Cardaccio (Rivero), Gomes, Jimenez, Morena, Mantegazza, Corbo (Millar). **Técnico:** Roberto Portada.




### ▪ Veja Também:

 Com retrospecto animador, Tricolor já está em BH

 Renan Ribeiro, o 90º goleiro na dinastia tricolor!

 E-book #NúmerosTricolores da Copa Libertadores da América 2015

 Luis Fabiano 200 - Ebook especial para download!

 E-book #NúmerosTricolores do Paulista 2015 para download!

 Curtir

▪ Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Seleção do Uruguai](#)



Comentar...

Comentar



**Eduardo Guerreiro** · Fundação Santo André - FAFIL

Vai Tricolor te amooooo

[Responder](#) · [Curtir](#) · 24 de junho de 2014 às 16:54

**Alexandre Felipe** · ★ Quem mais comentou · Faculdade de Ciências Contábeis - UFBA

Traz o Lugano ou então o Coates para fazer dupla de zaga com Antonio Carlos e vê se põe de uma vez o R. Caio para jogar de volante ao lado do Souza. Serão necessários quantos empates e derrotas para poder fazer essa alteração?. Se não puder contratar um zagueiro coloca o Lucão!

[Responder](#) · [Curtir](#) · 24 de junho de 2014 às 11:37



**Lean Dro** · UNICAMP

É mágica a União Tricolor-Celeste. Alvaro Pereira é sem dúvida mais um que vai fazer parte desta união!

Responder · Curtir · 24 de junho de 2014 às 08:57



**Roger da Silva** · ★ Quem mais comentou · São Paulo

Que orgulho de ser SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

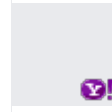
Responder · Curtir · 24 de junho de 2014 às 08:29



**Claudemiro Filho** · ★ Quem mais comentou · UNINOVE

São Paulo e Uruguai duas camisas que se confundem !

Responder · Curtir · 22 de junho de 2014 às 17:01



**part.lucio** (entrou usando yahoo)

Alguém aí sabe o que é fila? Eu não! Saudações tricolores!

Responder · Curtir · 23 de junho de 2014 às 01:40



**Elcinho Baiano Heller** · ★ Quem mais comentou · Araçatuba · 2.285 seguidores

zicaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa meu time

Responder · Curtir · 22 de junho de 2014 às 13:39

Plug-in social do Facebook



#### NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

#### HOSPEDAGEM

